



Exma. Senhora
Chefe do Gabinete de Sua Excelência a
Presidente da Assembleia da República
Dra. Noémia Pizarro

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
		Nº: 3421 ENT.: 2911 PROC. Nº:	23/06/2015

ASSUNTO: RESPOSTA A PERGUNTA N.º 1176/XII/4.ª

Encarrega-me a Secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade de junto enviar cópia do ofício n.º 3714, datado de 23 de junho, remetido pelo Gabinete do Senhor Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros, sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Marina Resende

Gabinete da Secretária de Estado dos
Assuntos Parlamentares e da Igualdade
Entrada n.º 2911
Data: 23-06-2015

GMENE nº

Exma. Senhora
Dr.ª Marina Resende
Chefe do Gabinete de
Sua Excelência a Secretária de Estado
dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade

ASSUNTO: Resposta à Pergunta Parlamentar n.º 1176/XII/4ª.

Carra Marina,

Em resposta ao V/Ofício n.º 1337, de 19 de março, tenho a honra de remeter a resposta do Senhor Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros à pergunta em epígrafe, muito agradecendo o respetivo encaminhamento à Assembleia da República.

Com os melhores cumprimentos, A - b n - t -

O Chefe do Gabinete

António Albuquerque Moniz

António Albuquerque Moniz

Resposta à pergunta n.º 1176/XII/4ª – de 19 de março de 2015

Deputados do Grupo Parlamentar do PSD – Mota Amaral, Joaquim Ponte e Lúcia Bulcão

Relativamente às questões colocadas pelos Senhores Deputados Mota Amaral, Joaquim Ponte e Lúcia Bulcão, do Grupo Parlamentar do PSD, sobre “Estatuto do Saará-Occidental”, informa-se que o Governo português acompanha o processo político para resolução da questão do Sahara Occidental, apoiando os esforços do Secretário-geral das Nações Unidas e do seu Enviado Pessoal para o Sahara Occidental, Christopher Ross.

A posição portuguesa assenta na defesa de uma solução justa, sustentável e mutuamente aceitável, que permita a autodeterminação do povo saharauí no quadro das negociações lideradas pela ONU e das resoluções relevantes do Conselho de Segurança das Nações Unidas. Por outro lado, o Governo português tem mantido um diálogo aberto, equidistante e equilibrado sobre este assunto com as partes e os Estados da região.